

CP 206H/21

São Paulo, 22 de outubro de 2021

Á**Prefeitura de Francisco Beltrão****CNPJ: 77.816.510/0001-66**

Nelson Venzo

Rua Octaviano Teixeira dos Santos, 1000

CEP 85601-030 – Francisco Beltrão / PR

Tel.: +55 (46) 3520-2156

Cel.: +55 (46) 9104-7801

nelsonvenzo2011@hotmail.comSobre à Flight:

Flight Serviços e Comercio Ltda

CNPJ: 21.346.605/0001-09

Inscrição Estadual: 144.021.680.111

www.flightconsultoria.com.br**Objeto:**

- 1 – Elaboração e aprovação do projeto para implantação de um heliponto, para operações VFR – Diurna/Noturno, junto a ANAC e DECEA;
- 2 – Elaborar e apresentar o Plano Básico da Zona de Proteção de Helipontos (PBZPH) e requerer o Parecer Técnico do heliponto em pauta junto ao ICA;
- 3 - Inscrição no cadastro de aeródromos / helipontos da ANAC;
- 4 – Plano Básico de Zoneamento de Ruído (PBZR);
- 5 – Plano de Emergência em Helipontos (PLEM-H).

Prezado Nelson,

Conforme entendimentos mantidos apresento a V.Sa. nossa proposta técnica comercial para os serviços supracitados:

1 – SERVIÇOS

1.1 – Projeto Aeronáutico e Aprovação – ANAC e DECEA:

- ✓ Análise do Projeto do empreendimento para definição do posicionamento das rampas de aproximação e saída do heliponto. Serão analisadas as possíveis interferências com o espaço aéreo;
- ✓ Dimensões e resistência do piso do heliponto, escoamento de água, ralos, etc.
- ✓ Participação em reuniões técnicas para verificação de possíveis interferências e compatibilização com as demais instalações existentes ao redor do heliponto;
- ✓ Definição de como será o abrigo para os equipamentos de combate a incêndio e biruta;
- ✓ Elaboração do projeto aeronáutico observando os ditames da Portaria DECEA N° 147/DGCEA, de 3 de agosto de 2020 e RBAC 155 de 16/05/2018, sendo eles:
 - **Planta de Demarcação Diurna**
 - **Planta do Balizamento Luminoso**
 - **Planta dos Equipamentos Aeronáuticos**
 - **Planta do Abrigo e Combate a Incêndio**
- ✓ **Pagamento da Guia de Recolhimento da União no valor de R\$ 341,20 para requerer a autorização de construção prévia do aeródromo;**
- ✓ Preparação da documentação necessária para requerer a autorização de construção, junto a ANAC.

Prazo: Durante toda obra do heliponto, até a sua abertura ao tráfego aéreo. O prazo para a autorização de construção leva em torno de 30 a 60 dias.

Investimento: R\$ 8.000,00 (oito mil reais)

1.1.1 - Documentação que deverá ser fornecida pelo contratante:

- Procuração assinada outorgando a Flight Consultoria Aeronáutica a tratar dos assuntos referentes ao Heliponto junto a ANAC e DECEA;
- Cópia do contrato social ou ata da assembleia da empresa, autenticada, que comprove o outorgante da procuração como representante da mesma.

2 – PBZPH e Instituto Cartográfico Aeronáutico (ICA)

2.1 – Serviços

2.1.1–Visita Técnica no local para analisar as condições operacionais, físicas e a parte documental, compreendendo;

- Análise comparativa das instalações existentes com o projeto aeronáutico (demarcação do heliponto, localização dos equipamentos de combate a incêndio, biruta, balizamento luminoso e área de segurança).
- Verificação da existência de obstáculos e toda documentação relativa ao heliponto.

2.1.2–Estudo das áreas de aproximação para verificar se estão de acordo aos ditames da Portaria DECEA N° 147/DGCEA, de 3 de agosto de 2020.

2.1.3–Levantamento topográfico georreferenciado (localização de marcos geodésico) ao redor do heliponto num raio de 1,2 km.

2.1.4–Preenchimento das Fichas Informativas do heliponto.

2.1.5–Elaboração da Planta do Plano Básico de Zona de Proteção de Heliponto, com a devida carta topográfica.

2.1.6–Preparação e montagem de toda documentação necessária para apresentar ao DECEA.

2.1.7–Preparação e montagem de toda documentação necessária para requerer a autorização no ICA.

2.1.8–Acompanhamento do Trâmite de ambos os processos no DECEA, atendendo aos comunique-se, se houver.

2.1.9–Suporte Aeronáutico durante a fase de trâmite do processo.

2.2 – Documentação Fornecida pela contratante:

- Procuração assinada outorgando a Flight Consultoria Aeronáutica a tratar dos assuntos referentes ao Heliponto junto a ANAC e DECEA;
- Cópia do contrato social ou ata da assembleia da empresa, autenticada, que comprove o outorgante da procuração como representante da mesma.

2.3 – Prazos:

Elaboração do PBZPH e montagem da documentação do processo: 15 dias.
O prazo da análise e expedição do ofício para o PBZPH leva em torno de 60 a 90 dias.

2.4 – Custo do PBZPH e Parecer Técnico do ICA:

Investimento: R\$ 12.000,00 (doze mil reais)

3 – Inscrição na ANAC:

Recolhimento da ART de execução do heliponto;
Preparação da documentação para notificação de término de obra para a ANAC (Portaria 1227/SIA de 30/07/2010);
Montagem de toda documentação para requerer a inscrição do heliponto no cadastro de aeródromos e a abertura ao tráfego aéreo incluindo o projeto “as built”

Serviço:	R\$ 5.000,00
Emolumento da ANAC	R\$ 1.364,20
Subtotal:	R\$ 6.364,20

Investimento: R\$ 6.364,20 (seis mil e trezentos e sessenta e quatro reais e vinte centavos)

4 – Plano Básico de Zoneamento de Ruído (PBZR).

O Plano Básico de Zoneamento de Ruído de Aeródromo (PBZR) tem como objetivo representar geograficamente a área de impacto do ruído aeronáutico decorrente das operações nos aeródromos com menor movimento de aeronaves (inferior a sete mil movimentos/ano)

O PBZR é composto pelas curvas de ruído de 75 e 65 dB visando preservar o desenvolvimento dos aeródromos em harmonia com as comunidades localizadas em seu entorno.

4.1 – Escopo do projeto

- Elaboração da planta impressa do PBZR reproduzida em uma escala gráfica que possibilite a identificação de ruas e lotes da região envolvida pelas Curvas de Ruído, com as seguintes informações:
- Identificação das áreas de pouso e decolagem (construídas e propostas) e suas coordenadas geográficas em formato grau, minuto e segundo, com prévio estabelecimento do Sistema Geodésico de Referência – preferencialmente o WGS 84 ou SIRGAS 2000;
- Coordenadas geográficas do centro geométrico de helipontos em formato grau, minuto e segundo, com prévio estabelecimento do Sistema Geodésico de Referência – preferencialmente o WGS 84 ou SIRGAS 2000;
- Marcação dos limites do sítio aeroportuário (área patrimonial)
- Marcação das curvas de nível de ruído de 75 e 65 dB
- Tabela contendo os usos compatíveis e incompatíveis para as áreas abrangidas pelo Plano, conforme o requisito da seção 161.41 - Compatibilidade do uso do solo, da SUBPARTE E do RBAC no 161
- Carimbo no canto inferior direito da planta contendo, no mínimo, as seguintes informações: nome do aeródromo e designador OACI, título da planta, escala, data, autoria do desenho, indicação de revisão e assinaturas (administrador do aeródromo e do responsável técnico)
- Legenda

4.2 - Acompanhamento do processo na ANAC,

Acompanhamento e trâmite de todo o processo na ANAC, tendo início com a protocolo junto ao órgão.

4.3 - Montagem, acompanhamento, protocolamento do processo;

Todo o processo terá sua montagem, acompanhamento e protocolamento junto aos órgãos competente, tendo a Flight Consultoria Aeronáutica a condição de signatária do processo monitorando todo o seu trâmite desde o protocolo até a sua entrega final a contratante;

4.4 - Atendimento a eventuais comunique-se durante todo o trâmite do processo;

Durante todo o trâmite do processo a Flight Consultoria Aeronáutica na condição de signatária, acompanhará o trâmite do processo atendendo todas as solicitações que o órgão assim entender que sejam necessárias.

4.5 - Prazos:

PBZR: De 60 a 90 dias, contados a partir da aceitação desta proposta.

4.5- Investimento do PBZR:

R\$ 5.000,00 (cinco mil reais)

5 – Plano de Emergência em Helipontos (PLEM-H).

PLANO DE EMERGÊNCIA EM HELIPONTO (PLEM-H) é um plano representado pelo manual denominado PLEM que deve conter todas as providências a serem tomadas, desde o instante em que se caracteriza a emergência até o momento em que o aeródromo é desinterditado para as operações normais visando, basicamente, o seguinte:

- Garantir uma eficaz transição da atividade de rotina para as operações de emergência;
- Definir a delegação de autoridade para as operações de emergência, estabelecendo sua competência e seus limites;
- Estabelecer os diversos graus de responsabilidade e de autorizações dentro das tarefas previstas no PLEM;
- Estabelecer os meios para uma perfeita coordenação dos esforços envolvidos;
- Garantir o retorno às operações normais e de rotina do aeroporto após o acidente.

Escopo da Proposta: preparação do plano de emergência de heliponto seguintes etapas:

- Vistoria do local onde será implantado o plano de emergência e em seguida coletas de dados, informações gerais sobre equipamentos, manuais, documentos técnicos, fornecedores, e entrevista da equipe e funcionários da firma gestora do aeródromo/heliponto.
- Preparação de uma plataforma de trabalho, de preferência nuvem com pasta de troca de documentos para permitir a execução parte do trabalho a distância.
- Preparação e confecção do manual do PLEM-H na sede da Flight;
- Treinamento dos funcionários do aeródromo/heliponto, necessário para implantação segundo as diretrizes da Agência Nacional de Aviação Civil ANAC e segundo o manual PLEM-H preparado, verificação de todos os

recursos e procedimentos que devem estar dispostos nos planos e manuais que visam preparar o aeródromo para uma emergência. Relacionamento com Agência Nacional de Aviação Civil ANAC, caso for necessário, através de um instrumento particular que permite o profissional responsável da implantação do PLEM o poder de se relacionar com as autoridades competentes ao coreto desenvolvimento das ações do plano emergencial. Durante o treinamento o manual será sujeito a adaptações e modificações em função das necessidades do gestor e dos funcionários interessados na implantação do plano PLEM-H.

Investimentos: R\$ 12.000,00 (doze mil reais)

Prazos globais para implantação do heliponto

Autorização de construção – ANAC – 60 a 90 dias;

Plano Básico de Zona de Proteção de Heliponto (PBZPH) – 60 a 90 dias a contar após a expedição da autorização de construção;

Inscrição do aeródromo na ANAC – 60 a 90 dias a contar após a expedição do PBZPH e o término da construção do heliponto;

Plano Básico de Zoneamento de Ruído (PBZR): 30 dias após a inscrição do Heliponto;

Plano de Emergência em Helipontos (PLEM-H): 30 dias para levantamento das informações e preparação do manual.

6 – INVESTIMENTOS GERAIS

ITENS	Preços
1 - Projeto Aeronáutico e Aprovação – ANAC e DECEA (Autorização de Construção)	R\$ 8.000,00
2 - PBZPH e Instituto Cartográfico Aeronáutico (ICA)	R\$ 12.000,00
3 - Inscrição na ANAC	R\$ 6.364,20
4 - Plano Básico de Zoneamento de Ruído (PBZR)	R\$ 5.000,00
5 - Plano de Emergência em Helipontos (PLEM-H)	R\$ 12.000,00
TOTAL	R\$ 43.364,20

7 - FORMA DE PAGAMENTO:

Fica estipulado o valor global de **R\$ 43.364,20 (quarenta e três mil e trezentos e sessenta e quatro reais e vinte centavos)** incluindo encargos e impostos.

30% no aceite da proposta com pagamento para 20 dias;
Fica estipulado o pagamento do restante na finalização de cada item descrito no **Item 6 – Investimentos Gerais**, o pagamento será realizado no prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da emissão da nota fiscal eletrônica.

Considerações finais:

Todos os serviços serão executados em acordo com as normas constantes na Portaria 957/GC3 de 09 de julho de 2015, RBAC 155 de 16 de maio de 2018, Portaria 1227/SIA de 30 de julho de 2010 e na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Certo de que este orçamento atenderá as necessidades de V.S.a. coloco-me a disposição para eventuais esclarecimentos, ficando na expectativa de sua resposta.

Atenciosamente,

Leandro Nascimento
Flight Consultoria Aeronáutica
comercial@flightconsultoria.com.br